



**Linhas Orientadoras para a realização do
Estágio Curricular / Projeto Organizacional Aplicado**

2022 | 2023

CURSO

Licenciatura em
Gestão da Distribuição e da Logística
(Diurno e Pós-laboral)

Serviço de Apoio ao Estudante

Gabinete A2.04

Telefones - 265 709 313

ÍNDICE

1. Preâmbulo.....	2
1.1. Objetivo do programa de formação em Gestão da Distribuição e da Logística	2
1.2. Competências gerais a desenvolver	2
1.3. Objetivos da Unidade Curricular Estágio/Projeto Organizacional Aplicado	2
1.4. Competências a desenvolver no âmbito da Unidade Curricular Estágio	3
1.5. Objetivos do relatório de Estágio.....	3
1.6. Objetivos do relatório de Projeto Organizacional Aplicado.....	3
2. Orientações gerais para a elaboração do Relatório.....	5
2.1. Estrutura	5
2.1.1. Parte pré-textual.....	5
2.1.2. Parte textual.....	6
2.1.3. Parte pós-textual	6
2.2. Redação.....	7
2.3. Apresentação Gráfica.....	9
2.4. Recomendações Finais	9
2.5. Referências	10
2.5.1. Livros	10
2.5.2. Artigos em Publicações Periódicas/Revistas	10
2.5.3. Sítios de internet.....	10
2.5.4. Capítulos de Livros	10
2.5.5. Monografias/teses	11
2.6. Poster.....	11
2.7. Apresentação e Defesa	11
Anexo A. Capa de Relatório de Estágio	13

Serviço de Apoio ao Estudante

Gabinete A2.04

Telefones - 265 709 313

Revisto em Janeiro de 2022

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
Departamento de Marketing e Logística

Documento de orientação para a elaboração do Relatório de
Estágio Curricular / Projeto Organizacional Aplicado em
Gestão da Distribuição e da Logística (GDL/ GDL-PL)

1. Preâmbulo

Tendo em conta a necessidade de ajustar o funcionamento da Unidade Curricular de Estágio em GDL/ GDL-PL aos objetivos decorrentes da reestruturação curricular efetuada no quadro do Processo de Bolonha, bem como os objetivos e os créditos (15 ECTS) que lhe foram atribuídos no contexto do plano curricular em que se integra apresenta-se, no presente documento, um conjunto de orientações tendo em vista garantir a coerência científica e pedagógica da Unidade Curricular e a autonomia dos docentes nela envolvida.

1.1. Objetivo do programa de formação em Gestão da Distribuição e da Logística

Formar profissionais em Gestão da Distribuição e da Logística capazes de intervir nas áreas na área de transportes e armazenagem, na gestão de inventários e das compras, e dos sistemas de informação e das tecnologias de informação e comunicação (TIC), compreendendo as áreas funcionais de uma organização e da sociedade em geral.

1.2. Competências gerais a desenvolver

Segue-se a lista de competências gerais a desenvolver no âmbito da licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística:

- possuir conhecimentos e compreensão ao nível da gestão de processos de negócio e do contexto organizacional nas mais diversas áreas funcionais da gestão;
- saber proceder a uma modelação dos processos de logísticos e dos fluxos de informação existentes na organização;
- competências que permitam participar no desenvolvimento e reestruturação de atividades e processos logísticos;
- promover a utilização das tecnologias de informação para o suporte de atividades logísticas;
- saber identificar as soluções em TIC mais adequadas que permitam a otimizar o nível de desempenho da organização;
- saber desenhar e implementar processos de armazenagem e inventários;
- saber gerir a organização do transporte, rotas e cargas;
- saber gerir as compras e *procurement* numa organização;
- competências que permitam comunicar informação, ideias, problemas, soluções;
- saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos no exercício da profissão;
- competências de aprendizagem que lhes permitam uma aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia.

1.3. Objetivos da Unidade Curricular Estágio/Projeto Organizacional Aplicado

O estágio/projeto organizacional aplicado pretende ser uma oportunidade de contacto direto e continuado com o exercício profissional desenvolvendo, nos estudantes, a capacidade de inserção profissional, o relacionamento com colegas e chefias em contexto real de trabalho, bem como a capacidade de refletir sobre as suas próprias experiências enquanto forma de aprendizagem.

1.4. Competências a desenvolver no âmbito da Unidade Curricular Estágio

Procura-se que o estágio desenvolva nos finalistas, entre outras, as capacidades de:

- saber como integrar-se numa organização;
- relacionamento com colegas e com superiores hierárquicos;
- autonomia, realizar atividades próprias do seu campo profissional sob orientação de terceiros;
- agir com ética e sentido de responsabilidade;
- autocrítica, refletir sobre o seu próprio trabalho;
- aceitar e compreender a diversidade sociocultural.

1.5. Objetivos do relatório de Estágio

Tendo em conta os objetivos e competências atrás enunciados, o relatório de estágio deve procurar, tendo em consideração as especificidades do contexto, incluir os objetivos e as atividades próprias de cada estágio em concreto.

O relatório de estágio tem um **limite máximo de 25 páginas** (excluindo anexos e apêndices).

Assim, e atendendo aos limites temporais para a realização do estágio e apresentação do respetivo relatório, considera-se que este deve, sempre que possível, abordar os seguintes aspetos:

Caracterização dos objetivos e do contexto organizacional em que o estágio decorreu: não se pretende uma caracterização exaustiva da organização, mas antes uma explicitação do contexto funcional em que o estudante esteve integrado, dos objetivos da respetiva área funcional no contexto da organização e do quadro de relações sociais a que esteve exposto (chefias, colegas, clientes, fornecedores, serviços públicos, entre outros), recorrendo, sempre que necessário, à fundamentação teórica relevante;

Descrição e análise das atividades desenvolvidas durante o estágio: trata-se de um registo das atividades desenvolvidas, agrupando-as em categorias analíticas pré-definidas de acordo com a sua natureza, procedendo à sua análise e fundamentação conceptual e/ou legal, através do recurso a referências/bibliografia/legislação relevante sempre que tal se justifique;

Reflexão sobre o contributo do estágio: pretende-se que o estudante reflita sobre o seu desenvolvimento pessoal e profissional para a organização. Esta reflexão deve ser um momento auto formativo em que o estudante faz um balanço do estágio enquanto experiência pedagógica e profissional, identificando e refletindo sobre as principais aprendizagens realizadas ao longo do estágio, as dificuldades que sentiu, o modo como as superou, os dilemas éticos por que passou, entre outros aspetos que considere relevantes. Também deve comentar o seu contributo para a organização.

1.6. Objetivos do relatório de Projeto Organizacional Aplicado

Tendo em conta os objetivos e competências a desenvolver no quadro da Unidade Curricular, o projeto pretende ser uma oportunidade de desenvolver competências no domínio da investigação através do estudo de uma realidade, com aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso no estudo e resolução de problemas concretos na área da gestão da distribuição e da logística. Para tal, o projeto deve assentar num problema de partida, tendo em vista delimitar o problema a estudar e contribuir para a sua compreensão/resolução.

O relatório de Projeto Organizacional Aplicado tem um **limite máximo de 25 páginas** (excluindo anexos e apêndices).

Assim, e tendo em conta os limites temporais para a realização do projeto e a apresentação do respetivo relatório, considera-se que este deve, sempre que possível, abordar os seguintes aspetos:

Discussão da problemática teórica em que o problema se enquadra: pretende-se uma revisão da literatura relevante para a compreensão do problema tendo em vista o seu enquadramento teórico e/ou legislativo;

Definição da metodologia de estudo: pretende-se a explicitação da metodologia de investigação adotada bem como dos instrumentos de recolha e as técnicas de tratamento de dados;

Apresentação e discussão dos resultados empíricos obtidos: a apresentação e discussão dos resultados empíricos devem ser feitas de forma a responder ao problema de partida e fundamentar a apresentação de soluções ou a elaboração de recomendações concretas a que o estudante se tenha proposto;

2. Orientações gerais para a elaboração do Relatório

Segue a descrição dos corpos principais do relatório bem como a indicação de alguns cuidados e recomendações na redação do texto. São também indicados os exemplos mais comuns de referências.

2.1. Estrutura

O Relatório deve conter as seguintes partes: pré-textual, textual e pós-textual.

2.1.1. Parte pré-textual

A parte pré-textual contém: a capa, os agradecimentos, o índice e a relação de tabelas e figuras, entre outros.

CAPA (Existe um modelo de capa que é obrigatório – *vide* último anexo deste caderno de apoio – modelo disponível no Portal da ESCE).

AGRADECIMENTOS (facultativo)

Os agradecimentos devem ser sóbrios e referir o nome da Organização e/ou pessoas a que se está a manifestar o reconhecimento juntamente com uma justificação breve (exemplo: suporte financeiro, facilitação na recolha de dados, incentivo, sugestões, entre outros).

Procure:

- Manifestar o apreço e a consideração necessária pelos elementos (organizações e indivíduos) que detiveram uma importância determinante durante o estágio.
- Ser breve.

Evite:

- Ser demasiadamente emotivo.

RESUMO/ABSTRACT

Sempre que o resumo e a sua versão em língua inglesa (*abstract*) existam, devem traduzir, de forma concisa, tudo o que foi feito no âmbito do Estágio/POA e suas conclusões, de uma forma fidedigna, permitindo ao leitor uma correta perceção do que o(a) estudante realizou durante este período de aprendizagem de final de curso. Deverão também ser indicadas três a cinco palavras-chave.

GLOSSÁRIO (facultativo)

Sempre que o glossário exista, deve servir para estabelecer *à priori* o entendimento de conceitos que serão utilizados no corpo do relatório.

ÍNDICE

O índice deve indicar todos os títulos do texto (divisões e subdivisões) e o número da respetiva página. O índice deve também incluir os anexos de forma discriminada e os anexos devem ser identificados. A formatação do índice deve ser facilitadora da leitura destes conteúdos e da relação entre eles.

Procure:

- Formatar adequadamente o texto.

Evite:

- Falta de articulação entre os aspetos indicados.
- A inexistência da indicação dos números das páginas.
- A inexistência da indicação dos números das várias divisões do relatório.
- Construir um índice/estrutura demasiado desagregado ou excessivamente conciso.

LISTA DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICOS

Deve, separadamente, referir as tabelas, figuras e gráficos pelo seu número, seguido do título e da respetiva página.

Procure:

- Formatar adequadamente o texto.

Evite:

- Inexistência de lista de ilustrações.
- Inexistência da indicação dos números das páginas.

SIGLAS & ACRÓNIMOS (depende da especificidade do projeto)

Sempre que a lista de siglas & acrónimos exista, devem estar ordenadas por ordem alfabética.

Tenha em conta que, de acordo com o Dicionário da Porto Editora *on-line*¹, Acrónimo é uma *palavra formada a partir de uma combinação de letras ou sílabas de um grupo de palavras, e que não se pronuncia letra a letra, mas sim como uma palavra só (ONU, SIDA)*. Já a palavra Sigla significa *sequência formada pelas letras ou sílabas iniciais de palavras que constituem uma expressão (FBI)*.

2.1.2. Parte textual

Na parte textual dos Relatórios de Estágio/POA deve constar o seguinte, separado em capítulos: a introdução, o desenvolvimento, reflexão crítica e a conclusão.

Na parte textual, **evite:**

- Sobrevalorizar a caracterização da Organização e procure apresentar uma descrição completa;
- Ser insuficiente na revisão de literatura que fundamente as ações desenvolvidas, o tipo de abordagem, os instrumentos utilizados, entre outros;
- O excesso ou insuficiência de indicadores relativos à Organização. No caso de excesso, deve remeter, para anexos, os indicadores menos importantes;
- O excesso ou insuficiência de quadros ou gráficos sintetizadores da informação. Em caso de excesso estes devem também figurar nos anexos;
- Insuficiências na exploração dos dados, nomeadamente, aqueles que podem ser retirados de quadros ou gráficos;
- Tirar ilações não fundamentadas sobre a temática em causa;
- Fazer afirmações que refletem juízos pessoais e que carecem de fundamentação;
- Apresentar uma análise crítica pouco desenvolvida e explorada.

2.1.3. Parte pós-textual

A parte pós-textual contém as referências, os apêndices e os anexos.

Referências: é desejável que o estudante fundamente o trabalho efetuado com base em referências bibliográficas. Assim, as referências deverão obedecer a dois critérios: ser relevante face aos conteúdos e refletir um elevado grau de atualização.

¹ <http://www.infopedia.pt/dicionarios/pesquisa>

Para elaboração das Referências finais deve utilizar-se as normas APA² e deverá respeitar-se o critério da uniformidade ao longo do relatório.

As referências devem apresentar-se por **ordem alfabética**, sugerindo-se a utilização do sistema de apelido do autor e data de publicação. No caso de haver várias obras do mesmo autor deve respeitar-se a ordem cronológica; se existirem várias obras da mesma data colocam-se em frente à data letras minúsculas (1997a), (1997b).

Apêndices e Anexos: um apêndice é realizado pelo próprio, um anexo é consultado; aconselha-se a apresentação, em anexo, do material e instrumentos utilizados no estudo e dos *outputs* resumidos de eventuais análises estatísticas.

Procure:

- Titular todos os anexos.
- Numerar a primeira página de cada anexo.
- Indicar os anexos no índice.
- Que os anexos sejam articulados com o texto.

Evite:

- Introduzir anexos não referidos nem articulados com o texto principal.
- Incluir anexos irrelevantes.
- Apresentar anexos não titulados.
- Apresentar anexos não separados nem numerados.

2.2. Redação

Na redação do texto há que atender à uniformidade nos tempos dos verbos utilizados. Como regra geral, os verbos devem estar no passado.

Em relação às referências ao autor do trabalho, o estilo deve ser impessoal (ex: "realizou-se" em vez de "realizei"). As aspas devem ser utilizadas quando: se refere uma palavra ou frase que utilize termos irónicos, calão ou inventados; se reproduz um título de um artigo ou livro; se utilizem palavras ambíguas. O itálico deve ser utilizado em todos os estrangeirismos. Quando um termo é utilizado frequentemente no texto, recomenda-se o recurso a abreviaturas, sendo necessário associá-las ao termo por extenso, pelo menos na primeira vez que é utilizado.

As figuras, tabelas e gráficos, para além de conterem um título, que é apresentado após a referência ao seu número, e quando se trata de uma reprodução há que indicar a referência de onde foram extraídos. A titulação da figura deve surgir com um tamanho inferior ao do corpo do texto.

Exemplo:

Figura 5. Camadas de cultura de Rousseau

Fonte: Rousseau, D. M., 1990: 158.

² Ver https://bibliotecas.ips.pt/files/APA_7.pdf e <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines>

As citações visam enriquecer a informação ou a reflexão e apoiar as afirmações realizadas no texto, devendo, no entanto, evitar-se o seu uso em excesso. Existem dois tipos de citações: as formais e as conceptuais:

Citações formais: a citação acontece quando se reproduz literalmente, palavra por palavra, com todas as letras e respeitando a pontuação, um determinado texto, no seu todo ou em parte. Utiliza-se sobretudo para precisar um conceito. Neste caso, deve-se colocar entre aspas a parte transcrita que não deverá ser longa e no final, entre parêntesis, deve ser referenciado o autor, a data de publicação e a página de onde foi tirado o texto citado. Caso na citação seja omitida qualquer palavra ou frase, deve ser assinalada com reticências entre parênteses (...).

Exemplo: "As palavras omitidas deverão ser substituídas por três pontos entre parêntesis (...)" (Frada, 1999: 42).

Citações conceptuais: reproduzem-se ideias de outrem por palavras próprias. Neste tipo de citações não se colocam aspas, devendo, no entanto, referenciar-se o último nome do autor ou autores e a data de publicação. A referência da página pode ser dispensada. Todos os nomes dos autores citados devem aparecer na bibliografia final. Exemplos: se a referência tiver só 1 autor - Roger (1994) comparou ... ou De acordo com Pires (1999)...; se se tratam de dois autores - (Smith & Cor, 1983); se forem três ou mais autores - (Smith *et. al.*, 1983).

Na redação, **procure:**

- Ser conciso, claro e objetivo.
- Titular e numerar todas as figuras, tabelas e imagens.
- Titular e numerar todos os anexos.
- Destacar graficamente os títulos e subtítulos (com a alteração do tamanho da fonte ou através da variação da sua espessura ("normal", negrito).
- Assegurar-se que todos os conteúdos apresentados são relevantes.
- Não alongar partes menos importantes (por exemplo: descrição da Organização).
- Não utilizar dados sigilosos (sem o consentimento da Organização).
- Não tecer comentários sem o devido conhecimento sobre o seu meio envolvente.
- Não utilizar elementos "embelezadores" pouco relevantes e que suscitem a distração do leitor (cabecinhos, cores, logótipos ou outros elementos gráficos).
- Não utilizar fundos que provoquem ruído na leitura (o mais seguro será optar pelo fundo branco liso).
- Não entregar o relatório sem o consentimento do responsável na Organização.

Evite:

- Apresentar uma análise crítica pouco explorada e desenvolvida.
- Apresentar propostas e sugestões pouco inovadoras.
- Apresentar propostas e sugestões não justificadas ou não operacionalizáveis.
- Textos mal redigidos, com erros ortográficos, mal pontuados e incongruentes nos tempos verbais.
- Recorrer a gíria e a termos e expressões de linguagem corrente e não cuidada.
- A exposição incorreta de ideias.

Para satisfazer estes requisitos, aconselha-se que:

- Reflitam apuradamente e profundamente sobre os problemas em causa;
- Reflitam várias vezes sobre o mesmo problema, mas em momentos diferentes;
- Discutam possíveis soluções com colegas e elementos "não-enviesados".

2.3. Apresentação Gráfica

Por razões de legibilidade e coerência com a identidade gráfica da ESCE, recomenda-se a utilização de um dos seguintes tipos de letra no corpo do texto: **Verdana** (tamanho 9), **Arial** (tamanho 10 ou 11) ou **Times New Roman** (tamanho 11).

O formato das páginas deverá ser:

- margem superior – 2,5 cm
- margem inferior – 2,5 cm
- margem esquerda – 3 cm
- margem direita – 3 cm

No corpo do texto, o espaço entre as linhas deve ser de 1,5. Para as notas, legendas e referências bibliográficas e citações longas, o espaço entre as linhas deve ser de 1.

Recomenda-se que os anexos, em regra, não excedam um terço do corpo do trabalho.

A paginação deve ser feita em baixo na folha (centrado ou à direita), desde a primeira página do texto até ao final dos anexos. Todas as páginas desde os "Agradecimentos" até antes de se iniciar a "Introdução", deverão estar numeradas utilizando a numeração romana (por isso, este capítulo iniciará a página 1).

O estilo gráfico deve ser sóbrio e técnico, os títulos e elementos a destacar devem refletir a importância relativa de cada elemento através da variação do tamanho da fonte ou variação da sua espessura.

Procure:

- Definir a importância de cada indicador através da variação do tamanho da fonte ou da variação da sua espessura ("normal", negrito).

Evite:

- Utilizar elementos gráficos excessivos relativamente ao que é fundamental (ex: cor desnecessária, cabeçalhos coloridos, entre outros).
- Utilizar mais do que um ou dois tipos de letra.
- Desequilíbrios entre a importância relativa de cada indicador e o tamanho da letra ou a ordem por que surge.

2.4. Recomendações Finais

Consulte o regulamento de estágios e o calendário com as fases de inscrição em Estágio/POA³.

Preste especial atenção aos prazos para entrega do relatório final e ao facto de entregar ao seu orientador um relatório intercalar (data e conteúdo a definir com o orientador).

Antes de entregar o relatório final:

- releia estas orientações gerais para a elaboração de relatórios e assegure-se que o seu relatório considera todas as suas recomendações.
- verifique se fundamenta devidamente todos os seus argumentos e ilações.

³ Documentos disponível em <https://www.esce.ips.pt/organizacao-interna/servicos-apoio/servico-apoio-estudante>

- assegure-se que o texto está bem redigido, que expõe claramente as suas ideias e que faz uma correta ligação e encaminhamento entre ideias/parágrafos/frases.
- reveja alinhamentos, formatações, paginação, títulos e numerações.
- garanta que não utiliza dados sem ter o consentimento da Organização.

2.5. Referências

Nos pontos seguintes estão indicados os tipos de bibliografia mais correntes e exemplos da forma correta de citação.

Recomenda-se a utilização de software de gestão de referências bibliográficas (e.g. Zotero, Endnote, Mendeley).

2.5.1. Livros

(Apelido do autor, nome (ano da publicação), Título a negrito, Nº edição, Cidade: Editora).

Frada, J. (1999), **Guia Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos**, Lisboa: Edições Cosmos.

Richards, G. (2014), **Warehouse Management – A complete guide to improving efficiency and minimizing costs in the modern warehouse**, 2nd Edition, Kogan Page.

Lowe, D. e Pidgeon, C. (2015), **Lowe’s Transport Manager’s & Operator’s Handbook**, Kogan Page.

Bowersox, B., Closs, D., Bixby Cooper e M., Bowersox, J. (2013), **Supply Chain Logistics Management**, 4th Edition, McGraw-Hill, International Edition.

2.5.2. Artigos em Publicações Periódicas/Revistas

(Apelido do autor, nome (ano da publicação), Título, Nome da revista a negrito, número e volume da revista, páginas do artigo).

Steenken, D., Voss, S. e Stahlbock, R. (2004), Container terminal operations and operations research: a classification and a literature review. **Operations Research Spectrum**, 26, pp. 3-49.

2.5.3. Sítios de internet

(autor, (ano), *Título do documento*, sítio na internet (Data da consulta)

(Instituição, sítio na internet, (data de consulta)).

CSCMP (2015), Council of Supply Chain Management Professionals, <http://cscmp.org/> (acedido a 12/12/2015)

World Economic Forum e Accenture (2009), Supply Chain Decarbonization: The role of logistics and transport in reducing supply chain carbon emissions, <http://www.weforum.org/industry-partners/groups/supply-chain-transport/index.html> (acedido a 12-07-2015).

ELA - European Logistics Association, <http://www.elalog.org> (acedido a 12/12/2015).

2.5.4. Capítulos de Livros

(Apelido do autor do cap., nome (ano da publicação), Título do capítulo, Nome do autor do livro, Título do livro a negrito, N.º Capítulo, Nº Edição, Cidade: Editora, Páginas do capítulo).

Luís, C. (2012). Sistemas de Informação na Gestão da Cadeia de Abastecimento, in Carvalho, J. (Ed.), **Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento**, Cap. 8, 1ª Edição, Lisboa: Edições Sílabo, Lda., pp. 383-416.

2.5.5. Monografias/teses

(Apelido do autor, nome (ano da publicação), Título a negrito, Identificação de monografia ou tese, Cidade: Instituição).

Soares, M. (2012), **Gestão de Transportes (Monografia de Mestrado em Gestão)**, Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

2.6. Poster

Como elemento de avaliação, **o estudante elabora um poster descritivo do seu trabalho que será avaliado no momento da prova pública**. Seguem-se algumas recomendações para a sua elaboração:

- o poster deve compilar as principais temáticas do trabalho (apresentação da empresa, objetivos, levantamento da situação inicial, análise crítica e propostas de melhoria e conclusões);
- o poster não pretende ser uma réplica do relatório, mas sim uma síntese do mesmo. Nesse sentido, sugere-se que a realização do poster seja efetuada em simultâneo com a realização da apresentação (em PowerPoint, Prezi, ou outro formato);
- o poster deverá ficar projetado no final da apresentação.

2.7. Apresentação e Defesa

O relatório de Estágio/Projeto Organizacional Aplicado é defendido em prova pública, com as seguintes regras:

- A apresentação não poderá exceder 10 minutos;
- No final da apresentação, haverá uma sessão de defesa do trabalho. O júri irá questionar o estudante sobre os diversos aspetos do mesmo;
- A nota final é composta por 75% de componente académica (50% do relatório escrito, 12,5% da apresentação e 12,5% da defesa) e 25% da avaliação do desempenho do estagiário na empresa. No caso de Projeto Organizacional Aplicado a componente de avaliação é composta de 50% de relatório escrito, 25% de apresentação e 25% de defesa;
- A prova não excederá a duração total de 30 minutos.

Apresentam-se algumas recomendações para a prova:

- A apresentação deve incidir **maioritariamente sobre a componente do trabalho que é da autoria do estudante**, nomeadamente estudos efetuados, propostas de melhoria, respetiva análise e implementação de propostas. A apresentação da empresa, sua história e revisões bibliográficas que não contextualizadas nos estudos/propostas efetuadas deve ser reduzida ao essencial;
- A apresentação deve ser efetuada em formato PowerPoint, Prezi, ou outro semelhante;
- Recomendações para a apresentação: *Dress Code* formal; No caso de provas públicas com recurso a teleconferência é obrigatória a utilização da camara de vídeo.
- Recomenda-se que a apresentação esteja disponível em vários formatos de modo reduzir a possibilidade de falha.

Relatório de Estágio/POA – EXEMPLO

ÍNDICE (Exemplo)

Agradecimentos	ii
Resumo	ii
<i>Abstract</i>	iii
Siglas & Acrónimos.....	iv
Glossário.....	v
Índice	vi
Índice de Tabelas.....	vii
Índice de Figuras	vii
1. Introdução	1
1.1. Enquadramento ao tema	1
1.2. Objetivos	2
1.3. Metodologia	2
1,4. Estrutura do relatório	3
2. Caracterização da organização	4
2.1. História.....	4
2.2. Missão, visão e valores	4
2.3. Os serviços prestados.....	5
2.4. Estrutura organizacional	6
2.5. (...)	
Entre outros	
3. Breve Enquadramento Teórico	8
3.1. Cadeia de abastecimento	8
3.2. (...)	11
Entre outros	
4. Descrição e apreciação das atividades desenvolvidas (Análise da Situação Inicial)	14
4.1. Acolhimento e integração na organização.....	14
4.2. Análise (...)	15
4.3. (...)	16
Entre outros	
5. Análise crítica e contributo do estágio/POA para o desenvolvimento pessoal e profissional (Propostas de Melhoria) 20	
5.1. Contributos do estágio/POA.....	21
5.2. Apresentação de sugestões e propostas.....	22
6. Conclusões e perspetivas de trabalho futuro	25
Referências	27

ANEXOS

Anexo A: Organigrama da organização	29
Anexo B: Mapa de registo e controlo das horas.....	30
Entre outros.	

REFERÊNCIAS (EXEMPLO)

- Bowersox, B., Closs, D., Bixby Cooper e M., Bowersox, J. (2013), **Supply Chain Logistics Management**, 4rd Edition, McGraw-Hill, International Edition.
- Carvalho, J. (coordenação) (2010), **Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento**, Edições Sílabo.
- Chopra, S. e Meindl, P. (2013), **Supply Chain Management: Strategy, Planning and Operation**, Pearson.
- Croxton, K., Garcia-Dastugue, S., Lambert, D. e Rogers, D. (2001) The Supply Chain Management Processes, **International Journal of Logistics Management**, 12(2), pp.13-36.
- Lambert, D., Stock, J. e Ellram, L. (1998), **Fundamentals of Logistics Management**, McGraw-Hill: Boston.
- Ross, F. (2010), **Introduction to Supply Chain Management Technologies**, CRC Press.
- Rushton, A., Croucher, P. e Baker, P. (2015), **The Handbook of Logistics and Distribution Management**, Kogan Page, London.

Anexo A. Capa de Relatório de Estágio



**NOME COMPLETO
DO AUTOR DO
RELATÓRIO**

(Letra maiúscula, fonte Arial, regular,
corpo 16)

**TÍTULO DO RELATÓRIO DE
ESTÁGIO/PROJETO DE
INTERVENÇÃO DE
CTESP/LICENCIATURA**

(Letra maiúscula, fonte Arial, bold, corpo 16)

Relatório de estágio/Projeto de Intervenção de
CTeSP/Licenciatura em ... (Nome do curso)

(Fonte Arial, regular, corpo 12)

ORIENTADOR(ES)

(Grau, Nome)

SUPERVISOR

(se aplicável)

(Fonte Arial, regular, corpo 12)

Data (mês e ano)

(Fonte Arial, regular, corpo 10)